

POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA

O SENHOR PRESIDENTE DO CONSELHO VISITOU ONTEM O ALGARVE

O Senhor Presidente do Conselho deslocou-se ontem ao Algarve, de avião, a fim de se inteirar pessoalmente dos estragos causados pelo abalo sísmico

O sr. Governador Civil, Dr. Manuel Esquível, no passado dia 6, às 18 horas, reuniu-se com os órgãos de informação a quem expôs a razão da visita do sr. Presidente do Conselho, e do carinho manifestado pelo Governo em socorrer com a maior brevidade possível as famílias pobres que ficaram desalojadas, tendo o sr. Ministro das Obras Públicas visitado o Algarve, pelo mesmo motivo, 48 horas depois do sinistro.

A hora do nosso jornal entrar na máquina está a desembarcar no aeroporto de Faro o sr. Professor Doutor Marcelo Caetano, que em seguida se deslocará para a região do barlavento algarvio, a zona mais afectada pelo tremor de terra, pernitando na nossa província.



Almirante Gago Coutinho e Sacadura Cabral

CIÊNCIA ASTRONAUTICA A VERDADE E A FICÇÃO HOJE CAMINHAM A PAR

Os homens considerados um ser superior devido à sua capacidade de inteligência e de realização, tem de facto comprovado, através dos séculos, que possui faculdades para desvendar mistérios da Natureza. Ainda que acusado de ser diferente dos irracionais, apenas

pela faculdade de amar frivolamente, a verdade é que o homem sempre se lançou nos es-

por
A. J. PATROCÍNIO

tudos que o têm levado a grandes descobertas.

E é ver como rivalizam com as aparelhagens electrónicas de hoje os simplistas modelos de cálculos e de experiências!

Os portugueses também têm tido a sua quota parte nalgumas coisas, que por mal divulgadas — é feito nosso elogiar o que é dos outros — são desconhecidas de muita gente.

O sábio e glorioso Almirante Gago Coutinho, cujo centenário do nascimento foi agora condignamente celebrado em Portu-

(Continua na 2.ª página)

Comandante da P. S. P. DE FARO

Em virtude de ter sido requisitado pelo Ministério do Exército a fim de prestar serviço no Ultramar, deixou de assumir as funções de comandante Distrital da Polícia de Segurança Pública de Faro, o sr. capitão Francisco A. M. Martins Vicente, que exerceu com muita competência e zelo excepcional as referidas funções, e que por tal motivo se dignou endereçar-nos os seus amáveis cumprimentos de despedida.

Agradecemos a gentileza e desejamos-lhe muitas prosperidades no desempenho da sua patriótica missão em terras portuguesas de Além-Mar

COMEMORAÇÕES DO 139.º ANIVERSÁRIO DE JOÃO DE DEUS EM S. BARTOLOMEU DE MESSINES



FILATELIA

Escutismo — as Ilhas Cook, que há muito vêm primando por apresentar selos do maior encanto para os filatelistas temáticos, emitiram em 6 de Fevereiro uma série comemorativa do Jamboree de 6 a 12 de Janeiro na Nova Zelândia e das Bodas de Diamante do Movimento escutista Neozelandez.

A série é constituída por seis selos. Desportos — o Governo de Umm Al Qawain, que também tem dado valiosas contribuições para os colecionadores temáticos, emitiu uma série pré-olímpica da «Sapporo 72», XX Jogos Olímpicos de Munique, sobrecarregando a série dos Jogos do México com a legenda «XV Olympiad. Munich, Germany. 26 Aug. — 10 Sept 1972», e emitiu uma série alusiva aos XI Jogos Olímpicos de Inverno, em Sapporo 1972.

TROVA

Na loucura de um desejo
Ah! quantas vezes eu mintei!
Sinto aquilo que não vejo,
Vejo aquilo que não sinto.

V. P.

Além do susto, o Abalo Sísmico causou avultados prejuízos no Algarve

O Algarve foi infelizmente também uma das regiões onde mais se fez sentir o forte abalo sísmico de 28 de Fevereiro.

Em Aljezur e Bensafirim muitos prédios foram derrubados, em Lagos a igreja de Santo António também sofreu forte abalo, assim como em Portimão, Silves e Albufeira, na região barlaventina.

Faro, Olhão, Fuseta, Tavira, Vila Real de Santo António e Castro Marim, também sofreram prejuízos de certa monta e muito especialmente esta úl-

tima localidade, onde o hospital foi reduzido a ruínas.

Nas cidades atingidas como Tavira, as velhas construções e as igrejas foram profundamente abaladas.

(Continua na 2.ª página)

Câmara de Monchique

O dr. Joaquim Vaz Palma foi nomeado presidente da Câmara Municipal de Monchique.

MEDIDAS TOMADAS PELO SR. MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS NA SUA VISITA AO ALGARVE

Acudir imediatamente aos desalojados, reedificar os edifícios públicos danificados, reconstruir as habitações que o possam ser, demolir as outras e instalar casas desmontáveis para solucionar todas as situações de emergência — tais foram as decisões tomadas no Algarve pelo sr. ministro das Obras Públicas, eng. Rui Sanchez, que se deslocou a esta província para providenciar relativamente aos estragos causados pelo sismo.

Foi de facto o Algarve, em todo o país, a região que mais sofreu com aquele abalo de terra: uma pequena aldeia — Fontes de Louzeiros, situada entre Silves e Alcantarilha — ficou praticamente arrasada. Das suas dezasseis casas, apenas uma está de pé. Todavia, da centena de pessoas que ali vivia, ninguém ficou ferido. Tavira, Fuseta (90 por cento das casas sofreram estragos), Olhão, Loulé, Albufeira, Praia da Rocha (em dois luxuosos hotéis há consideráveis prejuízos), Lagos, Vila do Bispo (onde vai ser construído imediatamente um bairro destinado a alojar os que perderam a casa), Castro Marim (cujo hospital ficou arruinado), Bensafirim (abateram mais de cinquenta habitações) e Armção de Pera, são outros testemunhos da gravidade da situação.

A NOVA TERRA PROMETIDA É O ALGARVE

«Para o adorador do sol, para o amante do mar e para o turista comum, a nova terra prometida é o Algarve, aquela faixa de costa ao Sul de Portugal. Alguns dizem que o céu pode esperar. Não quer isto significar que as praias não sejam doiradas, com um mar da cor dos belos olhos de Elizabeth Taylor. O que realmente encanta é um certo primitivismo, algo que permanece ainda puro e intacto naquelas paragens» — observa Jerry Hulse num artigo a duas colunas, publicado no «Elks Magazine».

«Por outro lado — continua Jerry Hulse — aparecem por ali hoteleiros arroçados e o resultado foi que o outrora remoto Algarve está a começar a asse-

(Continua na 2.ª página)

Táxi Aéreo para os T.A.C.

Seguiu no passado domingo para Inglaterra o eng. Jose Canelas, que receberá na fábrica o primeiro avião «Islander» destinado aos serviços de Táxis Aéreos dos T.A.C. (Transportes Aéreos Continentais).

O acabamento dos interiores desses aviões foi confiado à competência de uma oficina portuguesa.

Procissão de Passos EM OLHÃO

Amanhã, realiza-se com a habitual pompa, a tradicional e imponente procissão do Senhor dos Passos, em Olhão, que costuma atrair aquela importante vila, elevado número de pessoas.

ABISMO ATRAI ABISMO

Já lá se foi o fatídico Fevereiro com as suas friezas e gripes, que não quiz despedir-se, impertigado na sua tacañez do mais infimo mês do calendário, sem alvoroçar a horas mortas da madrugada, com laivos de cataclismo, a população inteira, pondo na trágica noite invernos, uma nota de angústia, que nem tão cedo se apagará da memória dos que em sobressalto a viveram.

Os clamores humanos faziam eco com as lágrimas da noite, caídas de um céu baço e misterioso entrecortado por uivos longínquos de mistura com vagidos de crianças, que são acordadas pelas mães em sobressalto, gravando em todas as faces uma expressão de agonia.

(Continua na 2.ª página)

Ligando Portugal à Africa do Sul



O Presidente do Conselho fala para Pretória inaugurando o Cabo Submarino entre Portugal e a Africa do Sul

O abalo sísmico NO ALGARVE

(Continuação da 1.ª página)

Temos conhecimento de que na igreja de São Francisco, ficou destruído o zimbório sobre o altar de Nossa Senhora das Dores e também as igrejas de São Sebastião, do Carmo, de S. Tiago e Santa Maria sofreram prejuízos grandes, com fendas profundas que se abriram em abobadas, e vários telhados destruídos.

O Quartel dos Bombeiros, que já no abalo sísmico de há 4 anos ficara abalado, com profundas fendas que se abriram no tecto, agora o seu estado ainda é mais precário.

Muitos prédios velhos da cidade ficaram fortemente abalados pondo em sério risco os habitantes e os transeuntes que despreocupadamente circulavam nas ruas junto dos mesmos.

É conveniente chamar a atenção das entidades competentes para que se faça uma rigorosa vistoria, pelo menos aos exteriores dos prédios, a fim de se evitar qualquer percalço de trágicas consequências.

Há cimalkas e balastradas de muitos prédios em completo estado de ruínas, o que também nos tocou cá pela porta, que urge ver apeadas.

O Senhor Ministro das Obras Públicas percorreu vários pontos do parlamento do Algarve inteirando-se «in loco» dos prejuízos e procurando dar imediatas soluções aos problemas mais urgentes.

Além do susto, que não foi pequeno, há de facto a registar importantes prejuízos materiais e que os nossos leitores já conhecem através da rádio e dos jornais.

Também na vizinha povoação de Santa Luzia abateram alguns casinhotos, lares de humildes pescadores.

Por toda a parte ficou assinalada a passagem dessa madrugada trágica de 28 de Fevereiro, que perdurará por largos anos na lembrança de todos.

A Terra prometida É O ALGARVE

(Continuação da 1.ª página)

melhar-se um pouco a Miami». Diz ainda Jerry Hulse: «Nas tardes quentes, os pescadores portugueses cosem as redes e esperam pela noite. Na escuridão, o mar lembra o firmamento celeste, com as luzes dos barcos a brilhar como estrelas. É um litoral como não existe outro no mundo».

E conclui: «As aldeias do Algarve impressionam por uma brancura que quase nos cega e que o quente sol do meio-dia torna mais brancas. Então o Algarve é momentaneamente África, como que a recordar aquela era em que os moiros ocuparam estas terras. Certos castelos fazem-nos mesmo vir à memória as alcáçovas do Norte de África e, com as ruas estreitas, pavimentadas com pedras redondas, certas vilas evocam as de Marrocos».

CASA

Vende-se bem situada, com duas frentes, para a Rua da Liberdade e Rua Nova da Avenida.

Quem pretender, trata o solicitador Cesário, em Tavira.

GATO

Perdeu-se um gato branco com malhas pretas e com uma orelha branca e outra preta, chamado «Pipocas».

Pede-se a quem o encontrar o favor de prevenir na Rua D. Marcelino Franco, 25 — Tavira. Dão-se alvissaras.

Abismo atrai abismo

(Continuação da 1.ª página)

Todas as estrelas fugiram do firmamento como que amedrontadas pela ameaça feroz dos elementos. O velho planeta era sacudido mais uma vez e a sua carcaça esteve em risco de desmantelar-se ante a impotência dos átomos e a fragilidade humana.

Nem o ruído dos canhões, nem o fragor dos foguetões inter-planetários, nem toda a força atômica de que o homem dispõe são capazes de se opôr à fúria irracional do cosmos.

Ante a impotência humana, há orações e preces enquanto as lágrimas afloram em muitos olhos e são elas de ansiedade e de esperança.

‘A noite de vigília segue-se o dealbar, e o sol desponta tímido e ansioso por saber o que se tem passado na sua ausência.

E as aves inocentes, na sua alegria sã, embora ainda não refeitas do susto, saudam-no como rei da criação, no início de uma nova jornada, esquecendo o pavoroso cenário da véspera e a vida continua na sua marcha.

O mundo, como um doente em convalescença, prossegue também a sua rotina em busca de horas mais calmas e felizes, esquecendo as más que já passaram.

Abalam-se as estruturas mais sólidas, abrem-se fendas nos mais gigantescos rochedos, quebram-se as árvores mais gigantescas ante uma força ciclópica e invisível que o homem já jamais desvendará.

Abyssus abyssum invocat.

Ciência Astronáutica

A verdade e a ficção hoje caminham a par

(Continuação da 1.ª página)

gal e no Brasil, é um estudioso das viagens dos descobrimentos, escrevia, em amor à verdade, que as viagens marítimas dos portugueses não foram obra do acaso, da aventura sem bases científicas, pois que só depois de muito estudada e experimentada, se construiu a Armada que permitisse enfrentar o mar, em barcos com características bem diferentes dos que faziam as rotas costeiras, ao abrigo de terra e só com as brisas favoráveis.

É também ele, na sua simplicidade de investigador, preparou as alterações ao sextante e astrolábio, e experimentou-as no histórico voo da primeira travessia aérea do Atlântico Sul, comprovando o seu absoluto rigor.

Já o astronauta Jhon Glenn, o primeiro que visitou Portugal, depois do seu famoso voo, prestara homenagem ao invento português, e agora, o coronel Frank Borman confirmou que, com os aperfeiçoamentos que a técnica electrónica permite, o sistema do sextante de Gago Coutinho, e o usado nas naves espaciais.

Os antigos escritores, aqueles romancistas que saíram do género amoroso ou dramático, e criaram a literatura de ficção, escreviam como que os relatos de sonhos considerados impossíveis, e de que foi expoente o magistral vidente dessas aventuras Júlio Verne.

Pois o homem, no seu espírito criador, tem seguido de descoberta em descoberta, uma trajectória que põe hoje a par, a realidade e a ficção! Hoje, já se não considera irrealizável a viagem à Lua, pois o programa espacial prossegue activamente, e neste momento para lá se encaminha a «Apolo 9» americana.

A que distância estamos já das teorias de Copérnico e de Galileu, forçados a considerar as suas teorias como ficção, apenas com a salvaguarda que Galileu lhes deu com a frase «E pur, si muove», depois de obrigado a abjurar a heresia». «É contudo, ela move-se!» E tanto, que ainda há pouco sentimos bem ela estremecer...!

Casa do Algarve

Corpos gerentes eleitos para o biénio 1969/1970:

Assembleia Geral — presidente, Braz Cabrita de Almeida Conde; vice-presidente, José Raul da Graça Mira; 1.º secretário, dr. Semto Sequeira; 2.º secretário, João Alves de Sousa Ramos; 1.º vice-secretário, José Coelho Jerónimo; 2.º vice-secretário, José do Carmo.

Direcção — presidente, dr. Maurício Serafim Monteiro; vice-presidente, José Francisco Magalhães Barros Gamboa; 1.º secretário, Joaquim José Macarrão; 2.º secretário, João Boaventura Palmeira; tesoureiro, Herculano de Sousa Leiria; vogais, Sérgio Nascimento Conceição Eduardo Leal dos Santos, José João da Silva e Lélío Montes da Luz.

Conselho Fiscal — presidente — António Libânio Correia (presidente Honorário); vogais, António Francisco Martins da Silva e Jorge A. de Mendonça Arrais.

Conselho Superior Regional — Albufeira, António Libânio Correia e dr. José João Vieira; Alcoutim, Jorge Arez Mascarenhas; Aljezur, major J. Jacinto N. Moura e eng. João S. Quintas Junior; Castro Marim, dr. Armando Celorico Drago e João Luís Fernandes Junior; Faro, major Mateus M. Moreno Junior e dr. F. Ascensão Mendonça; Lagoa, prof. José Francisco Cabrita; Lagos, general Leonel Neto L. Vieira e José F. Canelas; Loulé, eng. dr. José A. Madeira e dr. Quirino dos Santos Mealha; Monchique, eng. António S. Furtado e major Virgílio G. de Campos; Olhão, dr.ª D. Maria O. L. da Fonseca e Arnaldo Martins de Brito; Portimão, Joaquim António Nunes e Braz de Almeida Conde; São Brás de Alportel, dr. José de Sousa Carrusca e dr. João Viegas Sancho; Silves, Hermenegildo Neves Franco e dr. Maurício Serafim Monteiro; Tavira, dr. José Ascensão Contreiras e dr. Humberto Sérgio B. Avó; Vila do Bispo, comandante José Francisco C. Matoso e coronel José F. C. Leal; Vila Real de St. António, Francisco Camarada Martins e Alberto de Sousa Oliva.

Delegados no Algarve — dr. Mário Lyster Franco e João Pinto Dias Pires.

Delegados à Federação das Sociedades de Educação e Recreio — Arnaldo Martins de Brito e dr. João Viegas Sancho.

Agradecimento Armada Amaro Lopes

Maria José Gracinda Amaro Lopes e João Amaro Fausto, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada sua desditosa filha e sobrinha **Armada Amaro Lopes**, e bem assim às que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

A ECONOMIA É A BASE DA RIQUEZA

FAÇA ECONOMIAS COMPRANDO NA

CASA RODRIGUES

VISITE-NOS E VERÁ

CASA RODRIGUES

Rua 5 de Outubro, 17 — TAVIRA (a 20 metros da ponte)

FURRIEL

José António Baioa Vaz

Descansam desde o último dia de Fevereiro, no cemitério de Mértola, sua terra natal, os restos mortais do Furriel José António Baioa Vaz que, como os nossos leitores estão recordados, faleceu ao serviço da Pátria em São Salvador do Congo, Angola, em 8 de Novembro de 1965.

O desditoso militar era filho da sr.ª D. Maria Angelina Simões Baioa Vaz e do sr. António da Costa Vaz, empregado da empresa «Rodoviária», residentes naquela vila alentejana,



currou em Tavira no Externato de N. S. das Mercês e contava 24 anos à data em que se despenhou o avião da Força Aérea, em missão operacional em que seguia, vitimando-o e aos seus oito companheiros, todos militares.

A cidade de Tavira, há quase cinco anos, em 10 de Junho, rendeu-lhe justas homenagens com a celebração de uma missa campal, o descerramento de uma lápida no edifício do referido Externato e uma sessão solene na Câmara Municipal em honra das forças armadas, cerimónias a que se associaram todas as autoridades civis, militares e judiciais do Concelho e de que participou igualmente uma representação de muitas dezenas de conterrâneos daquele furriel que, propositadamente, se deslocaram até nós, trazendo à frente o então presidente da Câmara Municipal sr. Eduardo José Raposo e vereadores, que se fizeram acompanhar da Bandeira da Vila.

pela CIDADE

Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade . . .	34
Bombeiros . . .	111
Residência do Motorista . . .	414
Polícia . . .	133
Guarda N. Republicana . . .	11
Câmara . . .	7
Táxis : 81-122-148-152-171-370	
Repartição de Finanças . . .	259
Quartel do C.I.S.M.I. . . .	44
Camionagem de carga . . .	158
Camionagem de passageiros . . .	181
Serv. Munip. água e luz . . .	54
Polícia de Viação e Trânsito . . .	70
Comis. Municipal de Turismo . . .	141

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

As 8 horas — N. Sr.ª da Ajuda.
As 9,30 horas — Santa Luzia.
As 11 horas — Santa Maria do Castelo.
As 12 horas — São Francisco.

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:
Hoje (sábado) — **RANCHO BRAVO** (aventuras), com James Stewart e **O CASO DA COBRA MALDITA** (policia), com J. Fuchsberger, maiores de 12 anos.
Domingo — Matinée para maiores de 6 anos, **EMILIO ENTRE OS DETECTIVES** e soirée, para maiores de 17, **O PERFUME DO DINHEIRO**.

Terça-feira — **O ESPADA CHIM DE CAPA VERMELHA** (aventuras), com Mimmo Palmara e **A HORA DE MATAR** (aventuras), com Roberto G. Rivera, maiores de 12 anos.
Quinta-feira — **A BRIGADA NUA** (Espionagem), com Shirley Eaton, maiores de 12 anos.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Franco.



Alcoutim

Desastre — Dois mortos num acidente de viação entre Alcoutim e Mértola. A tarde do último domingo ficou trágicamente assinalada nas entradas algarvias com um acidente em que perderam a vida dois passageiros de um automóvel.

Aconteceu que próximo da ribeira do Alcantenejo, entre Alcoutim e Mértola, um carro conduzido pelo sr. João Duarte Brigida da Graça, de 46 anos, casado, electrotécnico, residente na Parede, perdeu a direcção e foi embater num encalpto na bermã da estrada, tendo o automóvel ficado reduzido a um monte de destroços. Entre eles os passageiros do carro gravemente feridos.

Além do condutor seguiam no veículo, sua esposa e filho, sr.ª D. Alice de Almeida Graça, de 37 anos e Daniel de Almeida Graça, de 8 anos e ainda o sr. Manuel Ferreira, casado, de 46 anos, bagageiro, sua esposa e sogra respectivamente sr.ª D. Maria Leonor dos Santos Reis Pereira Ferreira de 59 anos e D. Deolinda dos Reis, de 65 anos, viúva, residentes em Carcavelos. Conduzidos ao hospital desta vila, chegaram já mortos a sr.ª D. Deolinda dos Reis, e o pequeno Daniel. Aos restantes foram-lhes prestados os primeiros socorros pelo sr. Dr. João Dias, tendo seguido imediatamente para Lisboa, nas ambulâncias dos Bombeiros de Vila Real de St.º António e Beja. A autópsia aos mortos foi feita no dia seguinte.

Tomou conta da ocorrência o Comandante do Posto da G. N. R. desta vila, sr. Alberto de Sousa Dias.

— C.

Silves

Sismo — A cidade de Silves, bem como um dos sítios da freguesia, isto é, a Fonte dos Louzeiros, sofreram muito com o último tremor de terra. Assim, existindo nele cerca de 20 casas, ficaram 11 incapazes de ser habitadas, sofrendo parte delas grande ruína.

A este local, situado a Nascente da cidade, a cerca de 8 km, já se deslocaram as autoridades Administrativas, afim de solucionar o problema da habitação dessas vítimas, bem como de outras em diferentes freguesias do concelho, onde também foram.

Na cidade foram bem poucas as casas que não têm as «cincarrizas» de efeitos do abalo: Foram chaminés derubadas, bem como beirais e platibandos dos prédios, tendo as mais vistorias desaparecido. Além das tendas no interior e exterior dos prédios.

A própria Sê também sofreu alguma coisa e outros edifícios públicos como sejam: os Paços do Concelho, Ginásio da Escola Técnica e Posto da Polícia, que ficaram com fendas nos tectos e paredes.

Supõe-se que sejam necessários mais de mil contos para a reparação dos prédios afectados.

Dizem quase todos que o susto fora maior que todos os prejuízos materiais sofridos!

A maior parte contou morrer naquela noite desastrosa! Quanto a nós aguardávamos, no nosso leito, a todo o momento o desejo final, para partirmos para a Eternidade.

C

Associação de Assistência à Mendicidade de Tavira

Mapa da receita e despesa no período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1968:

RECEITA

Saldo do ano anterior	681\$80
Juros da Caixa Geral de Depósitos . . .	82\$50
Cobrança de quotas . . .	40.388\$00
Juros de um certificado de renda perpétua . . .	320\$00
Subsídios:	
Do Governo Civil de Faro	18.000\$00
Da Câmara Municipal de Tavira . . .	5.000\$00
Do Instituto de Assistência à Família . . .	10.800\$00
Da Comissão Municipal de Assistência . . .	5.000\$00
	80.272\$10

DESPESA

Pessoal	9.600\$00
Expediente e impressos . . .	97\$10
Luz, água e limpeza . . .	458\$10
Renda de casas	3.600\$00
Donativos a indigentes . . .	11.950\$00
Aquisição de combustív. . .	2.448\$00
Aquisição de pão e outros géneros alimentícios para a Sopa dos Pobres . . .	41.409\$80
	69.563\$00
Saldo para o ano de 1969 . . .	10.709\$10

Tavira, 31 de Janeiro de 1969

A DIRECÇÃO

PADARIA

De farinha espoada, bem afreguesada e pronta a laborar, arrenda-se ou trespassa-se, em Santa Rita.
Tratar com Manuel de Sousa Vaz — Rua de São Bento, n.º 363-4.º B — LISBOA-2 — Telefone 65 33 95

OS VESTÍGIOS
MAIS REMOTOS
DA VIDA

É raro o dia em que a Imprensa mundial não publique notícias de achados arqueológicos verdadeiramente sensacionais. Há tempos, foi a descoberta, na Síria, a dezasseis quilómetros ao norte de Lataquia, de maravilhoso palácio, que deve ter sido, há três mil anos, teatro de festas esplendorosas. Depois, foi a descoberta de uma estatueta articulada da

por
S. MORGADO

deusa Isis, com 3.500 anos de idade. Por último, os achados que se verificaram em Lugana Beach e levaram os arqueólogos ianques à conclusão de que já havia seres humanos, na América, há 17 mil anos.

Estas datas, porém, apenas se relacionam com a existência do homem, porque a vida em si é muito mais antiga. Qual a idade da vida? Ao certo, não se sabe, mas algumas indicações interessantes poderão levar-nos a uma conclusão aproximada. Pondo de parte o fantástico, é lógico que a vida (e referimo-nos apenas à vida concernente ao nosso planeta) não pode ser mais velha que a própria Terra. A radioactividade de certos minerais estabeleceu que a crosta terrestre tem cerca de 2.000 milhões de anos. Há a evidência, porém, de que estas rochas, por muito antigas que sejam, foram formadas muito depois da existência da Terra como entidade planetária. A idade total da Terra é provavelmente da ordem dos 3.000 milhões de anos. Assim, admite-se ser este o possível período dentro do qual apareceu a vida, se bem que milhões de anos, ou mais, tenham decorrido até à formação do Globo e ao surto da vida.

Isto é o que se pode ler em qualquer tratado. Contudo, vem desmenti-lo a descoberta do dr. Albert E. J. Engel, que afirma ter descoberto, na África do Sul, vestígios de vida com 3.500 milhões de anos. A Imprensa, a seu tempo, deu justificado relevo a este facto. A

NECROLOGIA

Alexandrino Guerreiro Cavaco

No passado dia 26 de Fevereiro, faleceu na sua residência, em Cacela, o nosso prezado amigo sr. Alexandrino Guerreiro Cavaco, dedicado correspondente do «Povo Algarvio» naquela localidade, desde o falecimento do dr. Armando Campos.

O falecido que contava 61 anos de idade, era natural de Cacela, proprietário, e há cerca de 25 anos que desempenhava as funções de presidente da Junta de Freguesia.

Deixa viúva a sr.ª D. Adelaide da Conceição Munhoz Lopes e era pai das sr.ªs D. Maria Alexandrino Lopes Cavaco Canau, professora oficial, esposa do sr. Geliato António Canau e D. Maria da Conceição Lopes Cavaco, estudante, e avô dos meninos António José Lopes Cavaco Canau e Alexandrino Simão Lopes Cavaco Canau e genro da sr.ª D. Rita de Jesus Munhoz Lopes.

O extinto gozava de gerais simpatias pelo que a sua morte foi bastante sentida. O seu funeral que se realizou na tarde de 25, foi uma das maiores manifestações de pesar que se realizou em Cacela nos últimos anos.

A família enlutada endereçamos sentidas condolências.

descoberta registou-se na região mineira do Barbeton. Trata-se de um fóssil carbonoso e, certamente, de alguma planta aquática. Contudo, a acreditar no geólogo inglês Arthur Holmes, a idade do nosso planeta está compreendida entre 3.500 a 4.000 milhões de anos, e como, na escala geológica, mais milhão menos milhão de anos nada é, a idade que se atribue ao achado parece não oferecer dúvidas.

Poderíamos fazer esta pergunta: como apareceu a vida? Honestamente, os maiores nomes que se dedicam a este assunto respondem que não sabem. Contudo, o mistério vai-se desvendando, aos poucos, principalmente em estudos recentes sobre a actividade química das partículas vivas, dos vírus e dos genes, determinantes submicroscópicos da hereditariedade e do crescimento. As propriedades fundamentais da vida são a reprodução e a mutação.

Notícias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — D. Aurélla das Dores Pires, srs. Luís Tomás de Sousa Gago e João Alves Rolão Costa, menina Maria Luísa Faleiro Faustino e os meninos Paulo João Raimundo e Horta e João José Miguel Picoito.

Em 9 — D. Maria Albertina Palmeira Borges, D. Gracinda Gomes Rodrigues Martins Campos, sr. Alfredo Pires Faleiro Júnior e a menina Maria da Graça Ventura Correia

Em 10 — D. Angelina Maria Pereira, D. Deolinda de Brito Felício Agostinho, D. Maria Antónia Baptista, D. Antónia Cândida Gualdino Viegas, srs. Dr. José Júdice Leote Cavaco e Carlos Walter Gomes Peres.

Em 11 — D. Lucinda Carvalho Peres Casado, D. Marta Aline Garrana Neto, D. Maria Ana da Silva Pires Faleiro, sr. Francisco Maria da Silva Pires Faleiro e a menina Eduarda Maria Lopes Alegre.

Em 12 — D. Alda Bernarda Raimundo e D. Maria do Carmo Rodrigues.

Em 13 — D. Maria do Carmo Guerreiro Domingues, D. Maria Aurora Pereira Ferro, D. Maria de Jesus Guerreiro Monchique, D. Maria Leonarda Sancho Amaro Dias, sr. José Henriques Figueira Júnior, meninas Maria dos Anjos Palma Dias, Maria Judite de Brito Reis, sr. José Henriques Figueira Júnior e o menino Vítor Manuel Severo Martins.

Em 14 — Sr. Manuel José e a menina Maria Boaventura Albino Farrobina.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa esteve nesta cidade, o sr. Dr. Fernando Xavier Ferreira Coelho, distinto médico na capital e nosso prezado amigo e assinante.

— Regressou de Lisboa onde foi tirar um curso da sua especialidade, o sr. Rogério Eliseu, chefe da Estação dos C.T.T., desta cidade.

Batismo

No passado dia 6 do corrente, foi registado na Conservatória do Registo Civil, desta cidade, uma filha do sr. Daíl Gnestal Costa Campos, empregado bancário e de sua esposa sr.ª D. Olívia Martins Luís Costa Campos, professora oficial do ensino primário.

Foram padrinhos o sr. António de Sousa Chumbinho, professor oficial e a sr.ª D. Cândida Graciete Martins Chumbinho da Glória, residente em Olhão.

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE-A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 321 - 322 - 323

VILA REAL DE SANTO ANTONIO



Santo Estêvão

Abalo Sísmico — Não causou prejuízos de grande monta na freguesia de St.º Estêvão o tremor de terra que no passado dia 28 de Fevereiro se fez sentir com a maior intensidade em todo o país e até no Estrangeiro.

Todavia, espalhou-se o pânico em todas as casas e numa ou outra parede abriram-se fendas mas, felizmente, sem graves consequências para a população da referida freguesia.

Intervenção Cirúrgica — A fim de ser submetida a uma intervenção cirúrgica foi internada no passado dia 18 de Fevereiro, no hospital de S. Luís, em Lisboa, a senhora D. Maria Nelza Eusébio Lopes, esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. José da Conceição Estêvão Lopes, comerciante nesta freguesia.

A senhora D. Maria Nelza que já regressou à sua residência está experimentando acentuadas melhoras, com as quais muito nos congratulamos.

— C.

Luz de Tavira

(Figuras inesquecíveis de Luz de Tavira).

«O PEVIDES»

Com os nossos maiores respeitos por esta figura inesquecível. As nossas desculpas a sua esposa e filha e ainda a sua mãe. Quem não se lembra do Nuno? O Nuno do Café, de seu nome completo, Nuno José Marques Galvão. Talvez tivesse por volta dos seus quinze anos quando um dia vindo das bandas de Barlavento, pois toda a sua família é natural de Portimão, chegou a esta terra o Nuno. Rapazito simpático, elegante e delicado. Os seus familiares dedicavam-se então à exploração de uma barraca de faturas onde ela também trabalhava e conheceu muitos amigos. Foi crescendo, evidentemente, foi-se tornando notado. Após ter cumprido o serviço militar e ter casado, tornou-se gerente do primeiro café que existiu cá na terra. Era acessível para os seus amigos e brinçalhão de primeira qualidade. Foi sempre conhecido pelo Nuno do Café. Mas, um belo dia, um seu grande amigo agora a residir em Lisboa, o Quim Teixeira, baptizou-o pelo «pevides» e este nome nunca mais esqueceu. Nunca se aborreceu pela alcunha e gostava mais que lhe chamassem «Currito della Cruz» por existir, salvo erro em Espanha, um toureiro com este nome e, como gostava bastante e sabia até fazer «passes» de toureiro e dança, de que era exímio, razão da sua predilecção. Foi o Nuno muitos anos habitante desta terra. Ausentava-se por vezes, conforme os lucros do seu negócio, mas regressou sempre. E então um dia pensou em modificar a sua vida. Foi admitido como empregado de mesa num hotel em Monte Gordo. As coisas sorriam-lhe e foi sendo promovido ao ponto de chegar a chefe de mesa do mesmo hotel. O seu ordenado era compensador para uma vida melhor e então comprou um automóvel. De passagem pela Luz de Tavira, era sempre seu hábito cumprimentar e confraternizar com os seus inesquecíveis amigos. O Nuno foi sempre assim, delicado e simpático. Sempre a sua vida de empregado de hotel a progredir, levou-o mais além. Trocou o seu velho carro por um outro de corrida, e inesperado aconteceu numa madrugada há cerca de três anos. O Nuno e outro seu amigo metidos no carro e lançados a grande velocidade na estrada Marginal — Monte Gordo — Vila Real de Santo António, tiveram um acidente lamentável. O Nuno, foi roubado à vida pela sua loucura. Mal empregado moço. Ainda hoje o lembramos com saudade. Encontra-se sepultado no cemitério de Vila Real de Santo António.

Nova Moda — O nosso amigo Joaquim de Jesus Júnior, o Joaquim Coxo, o das bicicletas, é um elemento divertido e sempre bem disposto. Usando determinados termos seus, quando se dedica à reparação de máquinas, um deles sobressai e suplantou todos os outros, sem a intenção de ferir ou molestar alguém. Este termo é o «APLICA-LHE» dito com um sotaque que só ele sabe. Muito boa gente o tenta imitar e pegou a moda. O que é certo é que há quem não goste e está «afinando» com a brincadeira e agora nesta pequena terra o termo indicado para dizer sim é «APLICA-LHE». Sempre há cada uma...

Os efeitos do Sismo — Sofreu esta freguesia bastante as consequências do sismo de 28 de Fevereiro. Por todas as partes notam-se casas com fendas e muros caídos, e muito especialmen-

José Martins Lázaro e Comp.ª L.da



Automóveis de Aluguer
(TAXI)

Para o País
e Estrangeiro

Telef. 370 TAVIRA

J. A. PACHECO
TAVIRA

Fábricas de moagem de
farinha espoada e ramas

Uma maquinaria completa aliada
a um escrupuloso fabrico fazem
com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do
público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Animais inimigos do Homem

(A ARANHA)

TODOS os meus alunos conhecem as aranhas. Duma maneira geral, no nosso país, felizmente, as que são venenosas não aparecem em grande quantidade, Antigamente pensou-se aproveitar a teia feita por estes insectos, do mesmo modo que se aproveita a seda feita pelo bicho que tem tal nome.

Podemos ver aqui neste desenho, que a aranha tem um abdómen volumoso: Que na

por

JOSE REBELO

cabeça se vêem as antenas, ou pinças, nas quais existem orifícios por onde segregam o veneno e que estão em comunicação com certas glândulas. A estas antenas, dá-se o nome de quelíceras. Na cabeça da aranha, poderemos ver os olhos. Ligados à parte central do corpo, encontramos 4 pares de patas. Na parte terminal do abdómen existem uns pequenos orifícios, por onde sai um líquido, que em contacto com o ar, dá origem aos fios com que

te o sítio de Amaro Gonçalves, foi o mais atingido. A nossa igreja matriz também foi atingida ao ponto de ter sido visitada por S. Ex.ª Rvm.ª o sr. Bispo do Algarve e Engenheiros das Obras Públicas que aconselharam o seu encerramento ao público. Por tal motivo o pároco da freguesia está tentando arranjar lugar onde possa praticar o culto.

Saltimbancos — Encontram-se desde há dias a «residir» nesta terra, num armazém gentilmente cedido pelo sr. Júlio Pinto, uma companhia de saltimbancos. Dedicam-se a diversos trabalhos de reparações, pondo em prática os seus conhecimentos, por já não existirem aquelas oficinas onde antigamente se mandavam arranjar alguidares de barro, guarda-chuvas, tesouras, etc. Pois estes elementos, utilizando a sua oficina numa bicicleta a pedal, visitam os moradores mais dispersos, arranjando determinados objectos. Não fornecem orçamentos para as reparações e assim, aqueles que se entregam nas suas mãos, largam «coiro e cabelo», como se diz. Pois esta companhia cobra o triplo ou mais do normal nas reparações. Habitantes da freguesia, tenham cuidado!

Estágio — A fim de frequentar o Curso de Dirigentes médios dos CTT, partiu para Lisboa, por um período de dois meses, o sr. Otilio Fernandes Correia Dourado, 5.º oficial, em serviço na Estação de Luz, — C.

a aranha faz a teia. E' com as garras que a aranha tem nas patas, que faz aquele trabalho tão perfeito andando depois sobre ela, sem a quebrar. A aranha faz a teia para que nela possam cair outros insectos que servem para a sua alimentação. E' animal esperto pois quando na teia cá qualquer insecto que não lhe serve, logo ela o auxilia a dela sair, para que não estrague o seu trabalho. Por outro lado quando ali caem moscas ou mosquitos, logo a aranha acorre cravando-lhe as antenas por onde sai o veneno, sugando-lhe depois o liquido que esse insecto tem no corpo.

Estes animais que se reproduzem por meio de ovos, põem-nos em grandes quantidades e para os protegerem das intempéries, tapam-os com um tecido feito pela sua baba.

Devemos limpar as nossas casas das teias feitas pelas aranhas e matar estas.

No entanto sei que há muitos proprietários e lavradores que não limpam os locais onde estão os animais, para que as moscas, mosquitos e outros insectos não ataquem o gado, produzindo-lhe certas doenças.

Ficamos também sabendo que se devem matar as aranhas sempre que as vejamos.

Tavira, Outubro de 1968.

Rogério Gambito

Por motivo de ter deixado a agência «Salgado» participa aos seus clientes que se encontra prestando serviço na Agência Funerária Magno — telefone 534167 — Rua de Santa Marta, 56 - A — Lisboa, para onde se lhe poderá dirigir.

Farmácia Maria Aboim

TAVIRA

Comunica aos seus Ex.ªs Amigos, que por motivo de obras de modernização, se encontra encerrada por alguns meses.

Tratam-se de todos os seus assuntos, na Farmácia Montepio.

Pequenos Apontamentos CORAGEM

Em dois jornais da mesma tarde vimos duas fotografias diferentes: a de um homem que montado numa jangada feita de dois bidões ligados por uma corda desceu no bulcão das águas de Chamusca ao Terreiro do Paço e a de uma menina de 12 anos que se atirou às chamas que envolviam uma barraca, torçando-lhe a porta e salvando duas crianças. Atentem bem nisto e digam-nos depois qual dos dois o mais corajoso? O homem fanfarrão, fazendo alarde de uma valentia sem utilidade, simplesmente para que olhassem para ele, ou a menina que se esqueceu de si, dos males a que podia estar sujeito, para arrancar às fauces da morte duas vidas em botão que pareciam estar condenadas? Há muita gente que faz da existência uma arena onde ensarilha com um pau só levantando pó. O homem a que nos referimos seria capaz de se engolfar no fogo para salvar vidas estranhas? Voltamos pela negativa. A menina aludida atrever-se-ia a vir sobre bidões só para alardear uma valentia sem proveito? Também apostamos pela negativa. Recolhamos os votos: qual dos dois o mais valoroso? Vale mais um valor positivo que todos os negativos que são esterilidade.

ASSIM VAI O TEMPO

Este mês de Fevereiro, de triste memória, foi assinalado por chuvas persistentes e excessivas, por temperaturas abaixo das normais, ventos por vezes ciclónicos e, por fim, um movimento sísmico, terrível e duradouro, na madrugada do dia 28. Constatamos neste mês, que durante os seus 28 dias, a chuva teimou em cair, 18 dias, registando-se um total de 258,2 mm, que ultrapassa nitidamente as médias registadas, em longos prazos. Como esclarecimento, passamos a indicar algumas médias, bastante elucidativas: Média das precipitações, durante o mês de Fevereiro, em 15 anos (1895/1910), na cidade de Faro — 53,6 mm. Idem, em 45 anos (1865/1910) na cidade de Lagos — 48,2 mm em 59 anos (1950/1968) na cidade de Tavira — 73,8 mm Assim, desde Setembro de 1968 (início do ano agrícola) até 28 de Fevereiro do corrente ano, verifica-se um total de precipitação de 757,7 mm, que excede bastante as médias registadas em 38 anos, desde 1930, ou sejam 419,4 mm. Temos ainda mais dois meses, em que as chuvas poderão aumentar ainda mais, os resultados finais: Março «marçágio», de manhã Inverno e de tarde Verão... e Abril das águas mil... Távira, 1 de Março de 1969 F. S. P.

Igrejas arruinadas Apelo Veemente

O forte abalo de terra que na madrugada de 28 de Fevereiro último sacudiu o nosso país, não escaparam as nossas antigas e lindas igrejas. Entre elas foram deveras maceradas com grandes prejuízos a Igreja de São Francisco tendo caído uma das suas abóbadas, a de Santa Maria do Castelo, cujas naveas ficaram estaladas e abertas, sobretudo a da direita em toda a sua longitude, ameaçando perigo, a de Nossa Senhora da Saúde, cuja cúpula bem como todo o resto também ameaçam derrocada e a de Santa Ana, cuja sacristia ruíu. Todas as outras igrejas e capelas ficaram mais ou menos fendadas.

Como é evidente as nossas igrejas constituem o museu imobiliário da cidade e são património artístico e arqueológico de Portugal.

Foram elas construídas em tempos aurosos de fé e patriotismo. Viram elas nascer os nossos antepassados, sendo testemunhos de seus feitos. Por elas os antigos tavrineses souberam sacrificar-se, construindo, conservando e ajudando.

Perante tantas obras, tão grandes, necessárias e urgentes e não possuindo as paróquias da cidade quaisquer bens ou subsídios senão a Caridade de seus filhos, eis porque confiadamente nos dirigimos a todos solicitando o auxílio possível em prol das mesmas.

Não queremos perder, com o nosso desinteresse, monumentos que nos falam da história da nossa terra e da nossa gente.

Incorporem nos desde já no cortejo dos que sabem dar e dos que querem pensar e sabem fazer, para que os nossos vindouros, recebendo a obra por nós feita, venham a seguir o nosso exemplo.

Esperamos portanto que o profundo sentido cristão de todos, aliado ao brio e compreensão, que são indolentes dos tavrineses, os leve a corresponder generosamente a este apelo veemente.

Lembre-nos de que o Senhor Omnipotente não deixará sem recompensa aqueles que prestam auxílio à obra do Bem e da Sua Igreja.

Ao sentirmos a nossa angústia e ouvirmos o nosso apelo, feito no passado dia 2, imediatamente algumas ofertas nos foram entregues. Com elas deixamos aberta uma subscrição, esperando que toda a Comunidade Paroquial de Tavira corresponda na medida das suas possibilidades:

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes José Antonio Puga (100\$00), João Lagoas (100\$00), Anónima (20\$00), D. Jerónima Fernandes (10\$00), D. Lígia Odete (20\$00), D. Maria Dionísia Freitas (20\$00), D. Maria Vitória Balão (10\$00), Anónima (20\$00), D. Custódia da Conceição (20\$00), D. Maria Custódia (7\$50), D. Elisa Gomes (40\$00), D. Maria José Valentim (10\$00), D. Maria da Conceição Puga (20\$00), D. Antónia de Jesus (20\$00), D. Eugénia de Jesus (50\$00), Uma empregada de escritório Dois garotos—Gastão e Jorge que se abstiveram da sua gulseima—deram tudo quanto tinham (2\$00), Total (649\$50).

Távira, 3 de Março de 1969 O Pároco Padre Jacinto Guerreiro Rosa

Motorista

Profissional com carta de carros ligeiros e pesados, oferece-se. Nesta Redacção se informa.

GRUPO DE ESTUDOS GONÇALINOS

Sócios Honorários

Na sua reunião do mês findo, o Grupo de Estudos Gonçalves resolveu, por unanimidade e tendo em atenção e reconhecimento os altos serviços espirituais e materiais prestados à instituição eleger Sócios Honorários: Sr. Ex.ª Revm.ª o Sr. D. Frei Francisco Rendeiro, Venerando Bispo de Coimbra e antigo Prelado do Algarve; Dr. Joaquim Romão Duarte, antigo Governador Civil do Algarve; Major João Vieira Branco, Presidente da Câmara Municipal de Faro; e Brigadeiro J. Costa Franco, Presidente da Câmara Municipal de Lagos.

Prémio S. Gonçalo de Lagos

O «Prémio S. Gonçalo de Lagos para Catecúmenos e Catequistas», oportunamente instituído pelo Grupo de Estudos Gonçalves para galardear anualmente os dois melhores alunos (um do sexo masculino e outro do sexo feminino) das Catequeses Paroquiais da Diocese do Algarve e respectivas catequistas-instrutoras, vai ser atribuído este ano pela primeira vez. A Secretaria Geral do Grupo está enviando presentemente o respectivo regulamento e impressos para boletins de candidatura a todas as Paróquias algarvias, com uma circular em que solicita para a sua interessante iniciativa a indispensável colaboração de todos os Reverendos Párocos do Algarve. A constituição do júri que fará a atribuição do Prémio será oportunamente publicada na imprensa regional.

Peregrinação Gonçalvesina

O Grupo de Estudos Gonçalves promove, em dias a fixar de Outubro ou Novembro do ano corrente, a Primeira Grande Peregrinação Algarvia ao Túmulo de S. Gonçalo de Lagos. O programa, bem como as condições de inscrição, serão oportunamente tornadas públicas através da imprensa regional, mas pode dizer-se desde já que a Peregrinação partirá de Lagos (local do nascimento do glorioso taurmurgu algarvio) e passará por todos os locais onde S. Gonçalo de Lagos viveu e exerceu as suas excelsas virtudes, designadamente por Lisboa, Santarém, Lourinhã e Penafirme; em Torres Vedras, em cuja Igreja da Graça repousam os restos mortais de S. Gonçalo de Lagos, haverá diversas cerimónias religiosas e culturais, além de uma solene recepção aos peregrinos, promovida pelas autoridades municipais e eclesíásticas daquela Vila. O Grupo organizador encarrega-se do transporte dos peregrinos de qualquer ponto do Algarve até Lagos, de onde, como se disse, partirá a Peregrinação, depois de celebrada Missa junto do local onde nasceu o glorioso algarvio; e espera e conta poder também promover o transporte, a partir de Lisboa, de todos os algarvios residentes na capital e seus arredores que desejem tomar parte na Peregrinação.

Quadra da Páscoa nas Colónias de férias do F. N. A. T.

A partir de 10 de Março corrente e até 14 do mesmo mês, está aberta na sede da F. N. A. T. — Calçada de Santana, 180, Lisboa, a inscrição para os beneficiários e respectivos familiares, que pretendam frequentar as Colónias de Férias «A Corréa d'Oliveira», nas Termas de S. Pedro do Sul, «Marechal Carmona» na Foz do Arelho e «Dr. Pedro Teotónio Pereira» em Albufeira, no período de 3 a 6 de Abril próximo.

Assinal o «Povo Algarvio»

Whisky

Os senhores não acharam muita graça àquela nova apreensão de whisky? A oficina do fabrico tinha mudado de lugar mas os traficantes eram os mesmos. Chamamos-lhe agora traficantes porque dentro de pouco tempo, quando as suas manigâncias lhes tiverem juntado volumosos haveres, teremos de lhes chamar respeitáveis cidadãos e já então serão, talvez, encomendadores. Entre a apreensão da mixórdia de Sacavém e a da Galiza (Estoril) vai um espaço relativamente curto, mas que chega para arrecadar com que pagar a multa e aumentar cabedais que deste modo vão engrossando. Deixemo-nos de brincar com traficâncias que prejudicam a bolsa e, o que é muito mais grave, com a saúde da população. Se a lei nos seus estreitos limites não autoriza que se ponham a bom recato impedindo-os de novas mixórdias estes bandoleiros, reforce-se a lei com novos atributos e amplitude. Aplicar-lhes uma multa que é parte mínima dos seus criminosos ganhos é o mesmo que querer segurar na mão uma sombra que se esvai. Por que se espera?

PROFANAÇÃO

Sacrilégio! Profanaram o sono dos bonzos! Os senhores talvez se lembrem, por aqui termos falado, daqueles homens do concelho de Gondomar que, associando-se, construíram casas para suas moradias? De que se haviam de lembrar os pobres? De bater aos portões dos paços municipais pedindo arruamentos. Então eles têm a audácia de construir casas sem se sujeitarem ao empurra, ao empate das nulidades e agora vão pedir-lhes do que, por isso mesmo, estão interdidos? Foi um não formal, fulminante, como o estrondo do trovão e a firmeza do raio. E queremos nós com estas medidas de largo alcance, com a venda de terrenos para construção acima de doze contos o metro quadrado, remediar a carência de habitações! Isto tem o sentido de quem leva mais uns papéloes e umas tábuas velhas para a construção de luras nos bairros da lata, que, por estas vias, se eternizarão projectando para o futuro as benéficas da nossa civilização.

REINCIDÊNCIA

Sacrilégio! Tornaram a despertar os bonzos, em outro local, com sentido diferente, mas sempre com resultados negativos. Na orla de Lisboa, aqui mesmo à beirinha, num sítio a que chamam Brandoa, ruíu um prédio de sete andares que, felizmente, não estava ainda habitado. Dizem os operários que lá trabalharam que outros há em idênticas condições. Pois havendo tantas leis e tantas autoridades para as defender e fazer cumprir, não há uma lei que impeça a construção de bairros clandestinos com prédios, um, pelo menos, de dez andares! Experimentem os senhores levantar a parede de uma pocilga sem prévia licença camarária com muitos selos e folhas de papel selado e verão o que lhes acontece. Solução para o caso: deitar abaixo o que foi construído sem fiscalização para garantia de muitas vidas. Os senhores acreditam que suceda assim? E o que veremos...

Já depois de rabiscadas estas linhas ouvimos João Couto, na televisão, falar sobre o assunto. Este pôe o dedo na ferida. Ao menos alguma coisa de bom há-de haver naquele departamento.

TURISMO

Esteve ultimamente no porto de Lisboa, uma esquadra francesa com alguns milhares de homens a bordo. Aproveitando as suas horas de folga espalharam-se pela cidade admirando as suas belezas e gozando os seus prazeres. Alguns deles entraram numa locanda e saborearam os nossos vinhos. Quando chegou a hora do ajuste de contas um indivíduo já idoso, de nacionalidade portuguesa e que conhecia a língua francesa, prestou-se a servir de intérprete nas contas da li-

Futebol

Campeonato Nacional da II Divisão

O Portimonense, no seu campo empatou com o Torreense a zero bolas.

Campeonato Nacional da III Divisão

Resultados dos jogos em que actuaram as equipas algarvias: Aljustrelense 0 — Farense 1 Lusitano 2 — União Sport 2 Faro e Benfica 1 — Beja 1 Vasco da Gama 1 — Olhanense 1

Com estes resultados o Olhanense cada vez se vai distanciando mais do leader, o Farense, que já conta com mais dois pontos na tabela geral, isto é, contando mesmo com a vitória favorável ao Olhanense no jogo em atralvo.

Amanhã interrompe-se o Campeonato para dar lugar à Taça de Portugal em cuja competição só entra o Olhanense talvez como despedida, visto ter que ir defrontar no seu próprio campo um clube da 1.ª Divisão — o Leixões.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

Campeonato Corporativo de Futebol

Findou no passado domingo, a disputa do Distrital Corporativo de Futebol.

A Casa do Povo de Luz de Tavira e a Casa dos Pescadores de Portimão, respectivamente Campeão Distrital e 2.º classificado, foram apurados para disputar, em representação do Distrito de Faro o Campeonato Nacional Corporativo.

Ficou assim ordenada a classificação final:

1.º — Casa do Povo de Luz de Tavira; 2.º — Casa dos Pescadores de Portimão; 3.º — Fusetas e 4.º — Estombar.

Campeonato Distrital de Basquetebol

A SACOR é virtual Campeão Distrital, apesar de ainda faltarem 2 jornadas. Eis os resultados da 8.ª jornada:

Sacor 37 — C.T.T. 20 Farauto 45 — Portimão 33

Torneio D. C. de Futebol de Cinco

A Delegação da F.N.A.T. em Faro, promoverá pela primeira vez no Distrito, a primeira competição de carácter oficial, na aliciente modalidade de futebol de cinco.

Campeonato D. de Andebol de Sete

Oito grupos, confirmaram a sua inscrição no Campeonato Corporativo de Andebol de Sete, deste Distrito.

Esta prova que está a despertar o maior interesse entre os adeptos da modalidade, terá início em 21 de Março corrente.

Registaram-se em bom número as inscrições para os Campeonatos Distritais Individuais de Xadrez e Damas, cujas competições terão início em breve. De assinalar a estreia da Casa do Povo de Moncarapacho em competições de desporto Corporativo.

Foram abertas as inscrições para provas de preparação e circuito da Páscoa na modalidade de Ciclismo e para torneio de abertura e prémio da Páscoa, na modalidade de Atletismo.

Este número foi visado pela Censura

TOTOBOLA

28.ª jornada — 16/3/1969

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

Table with 2 columns: Rank and Team. 1 Leixões — Sanjoanense . 1, 2 Varzim — Setúbal . . 2, 3 Atlético — Braga . . x, 4 Sporting — Belenenses . 1, 5 Guimarães — Benfica . 2, 6 CUF — Porto . . . 1, 7 Salgueiros — B. Mar . . 1, 8 Penafiel — Famalicao . x, 9 Valecambrense — Leça . 1, 10 Tirsense — Boavista . . 1, 11 Montijo — Barreirense . 2, 12 Sesimbra — Portimonen . 1, 13 Seixal — Leões . . . 1

V. P.

quidação. O locandeiro que já se preparava para aplicar a taxa turística, não gostou da intervenção e mimoseou o homem servicial com uma sarivada de muros e bofetões. Mais uma vez se aplicou o rifão «Por bem fazer...» E que nem toda a gente percebe de turismo!

Trindade e Lima

O relógio de St.ª Luzia

Segundo nos informam, e por razões que desconhecemos, o relógio que por uma alma generosa foi oferecido aos seus conterrâneos, na povoação de Santa Luzia, deixou já há dias de trabalhar, por falta de energia.

Relógio de Sol?

GAZETILMA

Ali, pra Santa Luzia, Como a vida é diferente! O relógio já não pia Cortaram-lhe a energia Serve agora de pingente.

Lá na torre, empoleirado, A fazer figas à gente: E o povo lembra o ditado — Que diz: «que a cavalo dado Ninguém olha para o dente».

Que desgraçado presente! É o relógio, por pirraça, Embora não diga à gente Mas, silenciosamente, Marca a má hora que passa...

Aquilo é que é pouca sorte, Agora que a terra treme, Se deram à luz o corte, Sem relógio, não tem norte É como um barco sem leme...

Mas se falta a ligação, Visto a corrente ser parca, Pra que entre já em acção, Em caso de alta tensão Serve mesmo o pau da barca...

Nessa triste solidão Prá ali jaz abandonado, No meio da escuridão, — Moiro, que quer ser cristo, Mas que não foi baptizado.

Mas se enche e vaza a maré, Pra que são essas demoras? Mais à proa ou mais à ré, Na torre ou na chaminé, O que é preciso é dar horas...

Com um relógio de estalo, Mas que grande disparate! Se pensam desamparar-lo Perde o respeito ao badalo E toca mesmo a rebate...

Confesso, nunca supuz, Mais uma que vai pro rol, Que transformação de truz! Era relógio de luz E hoje é relógio de sol...

Zé da Rua

Lota de Tavira

Valor das capturas efectuadas pelas embarcações que se dedicam à pesca artesanal, no mês de Fevereiro, nas seguintes lotas:

Table with 2 columns: Lot Name and Amount. TAVIRA 540.206\$00, SANTA LUZIA 205.961\$50, CABANAS 34.209\$00, Soma 780.376\$50

PROMOÇÃO

Por ter sido promovido a 1.º oficial e nomeado chefe da secretaria da Escola Preparatória de «Alvaro Velho», no Barreiro, deixou de prestar serviço na Escola Técnica de Tavira, o sr. António José Jacques de Sousa Jorge de Tricate Cerqueira, que desde a sua fundação vinha exercendo com muita competência e proficiência profissional as funções de chefe da secretaria.

Por tal motivo o corpo docente da Escola Técnica de Tavira, ofereceu-lhe um banquete de despedida.

Ao sr. António Tricate Cerqueira, que teve a gentileza de vir pessoalmente à nossa Redacção com sua esposa, apresentar cumprimentos de despedida, gesto simpático que agradecemos, desejamos-lhe muitas prosperidades no desempenho das suas novas funções.

Uma prova de vinhos

no Clube de Golf

DE VILAMOURA

Em colaboração com a firma Taylor, Fladgate & Jeatman, vai realizar-se no Clube de Golfe de Vilamoura, no próximo dia 19 do corrente, das 18 às 20 horas, uma prova de vinhos, promovida pela «Lusotur». Agradecemos a gentileza do convite que nos foi endereçado.

VENDE-SE

Casa na Rua do Forno, 35. Tratar com o próprio na Rua Dr. Parreira, 90, em Tavira.